



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NA CIDADE DE MARINGÁ-PR DE 2021/2022

Gabriela Sales Ramalho¹, Sônia Maria Marques Gomes Bertolini², Daniele Fernanda Felipe³

¹Acadêmica do Curso de Farmácia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. PIBIC¹²/ICETI-UniCesumar. gabrielaramalho2020@outlook.com

²Coorientadora, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. sonia.bertolini@unicesumar.edu.br

³Orientadora, Docente do Curso de Farmácia e do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. daniele.felipe@unicesumar.edu.br

RESUMO

O presente estudo possui como objetivo, realizar um monitoramento epidemiológico acerca dos casos de dengue na cidade de Maringá-PR, nos anos de 2021 e 2022. É válido salientar que, a dengue é uma doença viral de alta ocorrência na população que vive em áreas tropicais e subtropicais. A mesma é transmitida no Brasil por meio do mosquito *Aedes aegypti* e é um problema de saúde pública, uma vez que o país compreende ambientes favoráveis ao desenvolvimento e proliferação do mosquito vetor. Esta doença apresenta uma rápida disseminação, o que dificulta seu controle após a propagação em grande escala. Além disso, possui quatro sorotipos, podendo se manifestar até a forma hemorrágica, a qual é a complicação mais grave. Desta maneira, a alta incidência de casos sobrecarrega a Secretaria Municipal de Saúde dos municípios, prejudicando a assistência ofertada aos pacientes. Em decorrência da determinada situação, será realizado um estudo observacional transversal descritivo, desenvolvido por meio de pesquisa e interpretação dos casos suspeitos de dengue notificados à Secretaria Municipal de Saúde do município. Partindo de análises de dados do Sistema de Notificação da Vigilância Epidemiológica, bem como acesso às fichas de notificação compulsória da doença nos anos determinados, sem a identificação dos dados pessoais dos pacientes. Ademais, serão coletados dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais pertinentes ao estudo. Neste sentido, também será realizado um levantamento bibliográfico em bases dados como Lilacs, Medline, selecionando artigos publicados no período de 2017 à 2022. Diante do exposto, espera-se com os dados obtidos, contribuir para avaliação do perfil epidemiológico detalhado dos casos de dengue no município de Maringá-PR, desenvolvendo um alerta para a vigilância epidemiológica e ambiental da cidade, bem como a conscientização da população quanto à doença. E conseqüentemente, auxiliar na promoção da saúde acerca do combate ao vetor e, desse modo, controlar a disseminação da doença.

PALAVRAS-CHAVE: *Aedes aegypti*; Monitoramento epidemiológico; Saúde pública.